

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano II | 1 de Fevereiro de 2019 | Nº 54

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Privatização da Vale do Rio Doce cobra seu preço em vidas

No dia 25, uma barragem da Vale localizada em Brumadinho (MG) rompeu-se e causou a morte de cerca de 300 pessoas. Esse novo crime ambiental da mineradora ocorre pouco mais de três anos após o rompimento da barragem em Mariana, também em Minas Gerais, que destruiu o Rio Doce e assassinou 19 pessoas – as vítimas da tragédia seguem sem indenizações, e os culpados, impunes.

Ambos os desastres tiveram início em 1997, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso privatizou a principal empresa brasileira do ramo de mineração e infraestrutura, a então Vale do Rio Doce.

A privatização da estatal foi muito questionada (veja

*exemplo ao lado*). Além da discussão da empresa ser estratégica para o País, sua venda por apenas R\$ 3,3 bilhões foi uma afronta, já que na época a estimativa é que suas reservas minerais valiam mais de R\$ 100 bilhões. Na ocasião, o principal acionista da Vale era o Bradesco, que integrou o consórcio ValePar.

Foram ajuizados diversos processos contra a privatização. Alguns apontavam que o Bradesco montou o edital de venda da companhia (o que é proibido por lei), entre vários outros problemas jurídicos.

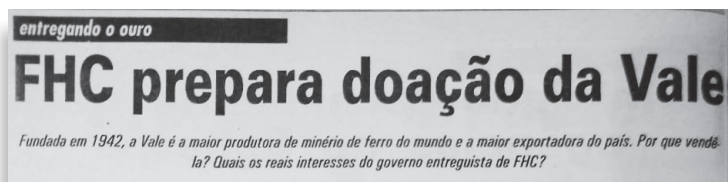
Dez anos após a privatização houve um plebiscito popular, quando 3,7 milhões de brasileiros votaram pela anulação da venda da Vale.

O Sindicato dos Bancários

de Bauru e Região fez parte desse plebiscito, sendo contrário à privatização desde o começo. “Práticas de extração obsoletas, atropelo das legislações trabalhista e ambiental, ampla terceirização, ganância sem limites... essa é a Vale S.A.”, diz Paulo Tonon, diretor do Sindicato.

Diante de tudo isso, a entidade presta toda a solidariedade ao povo de Brumadinho, aos trabalhadores da Vale S.A. e suas famílias. Além disso, defende cadeia e confisco de bens para os responsáveis pela tragédia, mudanças no modelo de exploração de minérios, ampliação da fiscalização das barragens e atividades minerárias e a estatização da Vale, da Samarco e da CSN.

Foto: Andre Penner / Associated Press



Na época da privatização, “doação” da Vale foi questionada pelo Sindicato em muitas edições do seu jornal

## Reforma trabalhista limitou indenização para empregados

Com o rompimento da barragem de Brumadinho, que matou muitos funcionários da Vale, surgiram alguns questionamentos quanto às indenizações que familiares das vítimas devem receber dos culpados. Isso porque a reforma trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, limitou o valor da indenização por danos morais a 50 salários – critério que é claramente discriminatório.

Logo que a nova lei trabalhista passou a vigorar, Michel Temer editou a Medida

Provisória nº 808, que, entre outros, alterou esse ponto da reforma. O então presidente substituiu o salário como critério da indenização, pondo em seu lugar o teto dos pagamentos do INSS. No entanto, como a MP não foi votada pelo Congresso, perdeu a sua validade.

Apesar disso, advogados especialistas acham que a Justiça vai obrigar os atores responsáveis pela tragédia a pagar altas indenizações para as famílias dos mortos. Ao contrário da indenização por

dano moral, a indenização por danos materiais não tem limite. É nesse tipo de indenização que se leva em conta a expectativa de vida do trabalhador e quanto de salário ele receberia até o fim.

Para o Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, a cada dia ficará mais evidente os malefícios da reforma trabalhista sancionada por Temer. “É preciso revogar a reforma, que só serviu para tirar direitos dos trabalhadores”, diz Priscila Rodrigues, diretora do Sindicato.

## Ambientalista previu desastre

Em 11 de dezembro de 2018, o Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais (Copam) votou por permitir a ampliação das atividades minerárias na região que incluía a mina do Córrego do Feijão, operada pela Vale. Apenas uma pessoa votou contra: a ambientalista Maria Teresa Corujo.

Segundo ela, o Copam virou uma fábrica de licenciamento para a mineração. “Eles ignoram que no direito ambiental existe um princípio da precaução que diz o se-

guinte: se você não tem certeza absoluta que não vai ter nenhum problema, então não faça”, disse Maria Teresa em entrevista ao UOL.

Curiosamente, a tragédia de Brumadinho ocorreu dois dias depois que o presidente Bolsonaro declarou em Davos, na Suíça, que “somos o país que mais preserva o meio ambiente”. Antes do ocorrido, ele defendia a diminuição da fiscalização sobre atividades que afetam a natureza. Esperamos que ele reveja essa postura.

# Juíza de Brasília declara ilegal caixas 'por minuto'

Sindicato de Bauru também contesta essa invenção da CEF

A juíza Natalia Queiroz Cabral Rodrigues, da 22ª Vara do Trabalho de Brasília, declarou ilegal a designação “por minuto” para o exercício da função de caixa – uma invenção da Caixa Econômica Federal instituída a partir da versão 033 do normativo RH 184, em vigor desde 1º de julho de 2016.

A sentença da juíza responde a uma ação civil pública ajuizada em 2017 pela Federação dos Bancários de SP e MS. O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, no entanto, também tem ajuizada uma ação como essa.

Para a juíza Natalia Queiroz Cabral Rodrigues, “o banco deve manter quadro de empregados compatível com a necessidade do trabalho e não precarizar o trabalho daqueles que atuam em outras frentes e podem, a qualquer minuto, serem deslocados

para atuar no caixa”. E mais: “a prática rotineira de indicar bancários para atuar nos caixas, provisoriamente, é nefasta, prejudicial ao trabalhador e à sociedade”.

Ainda segundo a magistrada, o denominado “caixa minuto” integra um “projeto que precariza as relações de

trabalho, pois permite que ao invés de pagar a gratificação de caixa por mês ou no mínimo por dia (no caso de substituição), a empresa faça o pagamento apenas do tempo dispendido pelo trabalhador para fazer uma autenticação ou descontar um cheque, por exemplo”.



## CEF é condenada por acidente em atividade 'motivacional'

A Caixa Econômica Federal foi condenada a pagar indenização por danos morais e estéticos a uma gerente de relacionamento de Curitiba (PR) que sofreu danos na coluna ao participar de uma atividade motivacional.

A decisão é da Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que, ao julgar o recurso de revista do banco, manteve a condenação estabelecida já na primeira instância, porém, reduziu ainda mais o valor da indenização – o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região havia baixado a indenização de R\$ 300 mil para R\$ 150 mil e, no fim, o TST a baixou de R\$ 150

mil para R\$ 50 mil.

### Acidente

Em janeiro de 2007, a CEF convidou os gerentes a participarem de atividades numa academia. A proposta era que eles “abrissem seus horizontes e ultrapassassem seus limites”.

Por falta de preparo físico, a gerente em questão teve dificuldade para subir a parede de escalada. Mas, com a insistência do instrutor, continuou subindo, até que se desequilibrou e caiu sentada, de uma altura de mais de 3 m, num colchão de 10 cm de espessura.

A pessoa que a socorreu

no local diagnosticou apenas uma luxação, mas a bancária insistiu em ir a um hospital fazer um exame de raios X, onde uma ortopedista identificou duas vértebras quebradas e recomendou uma cirurgia de emergência para colocar pinos e parafusos. A operação demorou 8 horas, e a internação, 12 dias. Ainda assim a trabalhadora ficou com várias sequelas.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, é o medo de perder a função que faz com que os bancários aceitem participar desse tipo de “atividade motivacional”, que nada tem a ver com a atividade bancária.

## BALANCETE DO SINDICATO DEZEMBRO DE 2018

### RECEITAS

|                                    |                   |
|------------------------------------|-------------------|
| Mensalidade Sindical               | 104.787,87        |
| Depto. Jurídico                    | 247.042,22        |
| Aluguel Quadra                     | 500,00            |
| IRRF a recolher                    | 334,55            |
| Rendimentos Aplicações Financeiras | 1.276,61          |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>353.941,25</b> |

### DESPESAS GERAIS

|                                                            |                   |
|------------------------------------------------------------|-------------------|
| Folha de Pagamento + Vale-Refeição + Férias + 2ª Parc. 13º | 38.600,03         |
| INSS/NOV + INSS/13º                                        | 12.829,89         |
| FGTS/NOV                                                   | 2.214,42          |
| PIS/Folha Pagamento(nov)                                   | 276,81            |
| Ajuda de custo Diretor da CEF/Marcos Assis                 | 1.951,95          |
| Ajuda de custo Diretora da BV/Michele Montilha             | 4.024,00          |
| Ajuda de custo Diretora do Votorantim/Priscila Rodrigues   | 11.000,00         |
| Água e Esgoto (DAE)                                        | 81,44             |
| Água Mineral                                               | 180,00            |
| CPFL                                                       | 843,41            |
| Combustíveis                                               | 1.970,48          |
| Conservação/Manutenção/Alug. Equipamentos                  | 309,90            |
| Conservação/Manutenção Veículos                            | 483,89            |
| Viagens/Pedágios/Fretamentos                               | 988,99            |
| Materiais p/ Escritório                                    | 671,60            |
| Refeições (Padaria/Mercado)                                | 224,45            |
| Telefone                                                   | 2.965,77          |
| Vale Transporte                                            | 253,30            |
| Assessoria Fiscal/Contábil                                 | 2.527,11          |
| Materiais de Limpeza                                       | 283,50            |
| Seguros Veículos/Sede                                      | 1.744,73          |
| Despesas Bancárias/Impostos/Taxas                          | 323,30            |
| Unimed                                                     | 2.663,50          |
| Conservação/Manutenção Hardware/Software/INTERNET          | 1.127,25          |
| Estacionamento F4000/Outros                                | 200,00            |
| Prest. de serviço alarme/monitoramento                     | 177,21            |
| ISS/nov                                                    | 117,51            |
| SubSede Avaré                                              | 1.400,83          |
| SubSede Santa Cruz do Rio Pardo                            | 2.563,33          |
| Prestação de serviço/Médicos (nov/dez)                     | 4.719,00          |
| AABB/mensalidade                                           | 5.000,00          |
| Conservação/Manutenção Sede(inst. exautores Q Esportes)    | 5.433,50          |
| CONLUTAS/mensalidade                                       | 4.050,00          |
| Cartório                                                   | 47,88             |
| Doação Natal(Jornaleiro/Coletores de Lixo)                 | 30,00             |
| Cléo Malharia/Confecção de camisetas-Previdência           | 2.400,00          |
| <b>SUBTOTAL</b>                                            | <b>114.678,98</b> |

### DEPARTAMENTO JURÍDICO

|                                              |                  |
|----------------------------------------------|------------------|
| Honorários Advocatícios(nov/dez)             | 45.372,20        |
| LBS Advogados/SET + Advogado Proc. PREVI/NOV | 19.873,77        |
| Custas Processuais                           | 1.010,00         |
| Perito Judicial                              | 4.500,00         |
| AASP                                         | 59,20            |
| <b>SUBTOTAL</b>                              | <b>70.815,17</b> |

### DEPARTAMENTO DE IMPRENSA

|                                               |                 |
|-----------------------------------------------|-----------------|
| Impressões Jornal da Entidade                 | 2.949,00        |
| Charges p/ o Jornal da Entidade/SET           | 120,00          |
| Jornal da Cidade/Contrato centimetragem(7/10) | 608,00          |
| <b>SUBTOTAL</b>                               | <b>3.677,00</b> |

### TOTAL GERAL DAS DESPESAS

**189.171,15**

### SALDOS EM 31/12/2018

|                           |                     |
|---------------------------|---------------------|
| Caixa (ativo disponível)  | 1.912,92            |
| Bancos (ativo disponível) | 827,51              |
| Bancos(ativo realizável)  | 1.145.997,16        |
| <b>TOTAL</b>              | <b>1.148.737,59</b> |

### SALDOS EM 30/11/2018

**983.967,49**

## Seguem abertas as inscrições para representantes de base

Até 18 de fevereiro seguem as inscrições para o Conselho de Representantes de Base do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**. Os representantes têm a função de atuar como ponte entre o local de trabalho e o **Sindicato**. Inscreva-se!

### Calendário da eleição 2019

- **28/01 a 18/02:** Prazo para inscrição de candidatos ao Conselho de Representante de Base, a serem feitas na sede do Sindicato, em Bauru, das 8 horas às 17 horas;
- **20/02:** Publicação da relação dos candidatos inscritos;
- **21/02 a 25/02:** Prazo de cinco dias para impugnação de candidatos;
- **26/02:** Prazo para ciência aos candidatos impugnados;
- **27/02 a 06/03:** Prazo de defesa aos candidatos impugnados;
- **07/03:** Publicação dos recursos dos candidatos impugnados;
- **08/03 a 12/03:** Coleta de votos nos locais de trabalho dos candidatos inscritos ao Conselho de Representantes de Base;
- **13/03:** Publicação da relação dos candidatos eleitos;
- **18/03:** Posse dos candidatos eleitos ao Conselho de Representantes de Base.



**Sindicato segue acompanhando a reestruturação do segmento empresarial do BB. Ainda há funcionários que não foram realocados e já entraram no "esmolão". O Sindicato não aceitará que, diante de tanta lucratividade, o BB siga fechando postos de trabalho e descomissionando funcionários. "Estamos acompanhando cada caso", afirma Michele Montilha, diretora da entidade.**

**DIA 5 DE FEVEREIRO**  
O CROSSFUT NO SINDICATO ESTÁ DE VOLTA!  
**#VEMPROTIME**

**TREINAMENTOS FUNCIONAIS DE ALTA INTENSIDADE COM MOVIMENTOS DE FUTEBOL**

**TREINOS DE terça e quinta às 18h30**



## Sindicato faz reunião com regional do Bradesco

Preocupado com o destino dos funcionários do Bradesco que fica no antigo Paulistão da avenida Getúlio Vargas, em Bauru, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** solicitou uma reunião com o superintendente regional do banco, José Sabino.

Ele disse que está negociando com o Confiança (que comprou a rede Paulistão) a permanência da agência no local, e que, caso isso não seja possível, o banco já tem em vista um ponto na mesma Getúlio Vargas para a abertura de uma nova agência.

Em resumo, o superintendente garantiu que nenhum

funcionário será penalizado.

Durante a reunião, o **Sindicato** também cobrou a instalação de portas giratórias nas agências da praça Portugal e da Duque de Caxias. O superintendente afirmou que também tem interesse nisso.

**PLR** – O Bradesco pagará a PLR no dia 6. Esta parcela corresponde a 40% da Regra Básica: 46% do salário + parcela fixa de R\$ 942,30 + distribuição linear de 2,2% do lucro do segundo semestre de 2018, com teto de R\$ 2.355,76.



## Bolsonaro quer vender todas as subsidiárias do BB e da CEF

O secretário de Desestatização e Desinvestimento, Salim Mattar, afirmou no dia 28, durante um evento promovido pelo banco Credit Suisse em São Paulo, que o governo federal pretende arrecadar pelo menos US\$ 25 bilhões com a privatização de estatais neste ano.

Segundo ele, somente Petrobras, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal devem continuar sendo estatais, embora bem mais enxutas.

Em sua apresentação para investidores, Mattar disse que o BB pode vender até 16 de suas subsidiárias (a primeira deve ser a BB DTVM), e a Petrobras, a maior parte de suas 36. Ele também listou todas as subsidiárias de seguros da Caixa como potenciais alvos da privatização, além de outras. A Lotex, por exemplo, que é a empresa responsável pela loteria instantânea em todo o Brasil, vai a leilão em 26 de março, e a expectativa é que o BNDES arrecade cer-

ca de R\$ 640 milhões em três anos com a outorga.

O secretário explicou que as subsidiárias podem ser vendidas rapidamente porque não dependem de autorização do Congresso.

O plano de Bolsonaro é vender 131 estatais durante seu governo. Com isso, pretende arrecadar algo em torno de R\$ 750 bilhões e usar esse dinheiro para pagamento da dívida para os banquei-

ros. O Brasil deve hoje cerca de R\$ 3,8 trilhões.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, é uma afronta vender todo o patrimônio do País para pagar banqueiro e ainda ficar devendo. "Somos contra a venda das subsidiárias do BB e da CEF e contra a venda de estatais de baciada", afirma Alexandre Morales, diretor do **Sindicato** e funcionário da Caixa.



**Questionado pelo Estadão sobre enxugamento de pessoal, o novo presidente do BB, Rubem Novaes, disse que "custo é como unha: é preciso cortar constantemente". Vergonha!**

# SindBar “Clube dos Bancários” foi um sucesso!

No dia 25, os DJs Flávio e Marlon relembrou os tempos de “Clube dos Bancários” tocando hits dos anos 70, 80 e 90 no SindBar. A pista de dança bombou! Confira as fotos desse evento que vai ficar para história!



## Próxima atração: ORNITOROCK

A atração do mês de fevereiro do SindBar já está definida: a banda Ornitorock, com um setlist que se divide entre sucessos do pop/rock dos anos 1990 e 2000 (Red Hot Chili Peppers, Pearl Jam, Foo Fighters, Audioslave, U2...) e clássicos do rock das décadas de 60, 70 e 80 (Beatles, The Who, The Doors, Led Zeppelin, David Bowie, Rush, Black Sabbath, Queen...). Será um show imperdível para os fãs de rock'n'roll!

O Sindicato dos Bancários de Bauru abre os portões para o público às 19 horas, mas a apresentação da banda começa às 21 horas.

O SindBar conta com recreação para crianças, bebidas e espetinhos. A entrada é gratuita. Não perca!

